

IDEAU

**INOVAÇÃO NO ENSINO DE FINANÇAS: METODOLOGIAS
ATIVAS PARA TRANSFORMAR DESAFIOS EM
APRENDIZAGEM**

**INNOVATION IN FINANCE EDUCATION: ACTIVE
METHODOLOGIES TO TRANSFORM CHALLENGES INTO
LEARNING**

**INNOVACIÓN EN LA ENSEÑANZA DE FINANZAS:
METODOLOGÍAS ACTIVAS PARA TRANSFORMAR DESAFÍOS
EN APRENDIZAJE**

Lucimeire Cordeiro da Silva

Doutora em Administração, Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy. (UNIGRANRIO), Centro Universitário de Volta Redonda. (UNIFOA), Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: lucimeire.silva@foa.org.br Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8166-9803>

Rodrigo da Costa Alves

Mestre em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, Centro Universitário de Volta Redonda. (UNIFOA), Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: rodrigo.alves@foa.org.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4787-4453>

Bruno Campos Visconti

Mestre em Economia, Centro Universitário de Volta Redonda. (UNIFOA), Universidade Federal Fluminense (UFF), Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: bruno.visconti@foa.org.br Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-8666-9694>

RESUMO

O presente artigo parte da constatação de que o ensino de conteúdos financeiros, quando conduzido de forma exclusivamente tradicional, tende a ser excessivamente teórico e pouco atrativo para os estudantes, tornando-se um desafio para o desenvolvimento da autonomia e da criticidade. Diante desse problema, buscou-se analisar como metodologias ativas podem contribuir para a aprendizagem significativa em disciplinas de Mercado Financeiro. O objetivo central da pesquisa foi avaliar a aplicação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o protagonismo discente por meio da resolução de situações-problema. Como metodologia, adotou-se a combinação de pesquisa bibliográfica e relato de observação, aplicada a uma turma da Escola de Gestão e Negócios do UniFOA. A atividade envolveu a criação de uma

DOI:10.55905/reiv6n1-006

Submitted on: 12.4.2025 | Accepted on: 1.8.2026 | Published on: 1.21.2026

empresa fictícia e a elaboração de sete cenários desafiadores, nos quais os discentes precisaram tomar decisões estratégicas, considerando variáveis financeiras, mercadológicas e sociais. Os resultados apontaram maior engajamento e envolvimento dos estudantes, integração interdisciplinar de conteúdos e desenvolvimento de competências críticas e éticas, embora tenham sido identificadas fragilidades relacionadas ao acompanhamento de alunos faltosos e à clareza das regras propostas. Conclui-se que a adoção de metodologias ativas representa uma alternativa eficaz para transformar conteúdos considerados complexos e massivos em experiências de aprendizagem dinâmicas e significativas, ampliando sua aplicabilidade não apenas em Mercado Financeiro, mas também em outras áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Mercado Financeiro. Situações-Problema. Observação. Estratégias Empresariais.

ABSTRACT

This article is based on the observation that teaching financial content, when conducted exclusively in a traditional manner, tends to be overly theoretical and unattractive to students, posing a challenge to the development of autonomy and critical thinking. Given this problem, we sought to analyze how active methodologies can contribute to meaningful learning in financial market subjects. The main objective of the research was to evaluate the application of active methodologies in the teaching-learning process, stimulating student protagonism through the resolution of problem situations. As a methodology, we adopted a combination of bibliographic research and observation reports, applied to a class at the UniFOA School of Management and Business. The activity involved the creation of a fictitious company and the development of seven challenging scenarios in which students had to make strategic decisions, considering financial, market, and social variables. The results pointed to greater student engagement and involvement, interdisciplinary integration of content, and the development of critical and ethical skills, although weaknesses were identified in relation to monitoring absent students and the clarity of the proposed rules. It can be concluded that the adoption of active methodologies represents an effective alternative for transforming content considered complex and massive into dynamic and meaningful learning experiences, expanding its applicability not only in the financial market, but also in other areas of knowledge.

Keywords: Active Methodologies. Financial Market. Problem Situations. Observation. Business Strategies.

RESUMEN

El presente artículo parte de la constatación de que la enseñanza de contenidos financieros, cuando se lleva a cabo de forma exclusivamente tradicional, tiende a ser excesivamente teórica y poco atractiva para los estudiantes, lo que supone un reto para el desarrollo de la autonomía y el espíritu crítico. Ante este problema, se ha tratado de analizar cómo las metodologías activas pueden contribuir al aprendizaje significativo en las disciplinas del mercado financiero. El

objetivo central de la investigación fue evaluar la aplicación de metodologías activas en el proceso de enseñanza-aprendizaje, estimulando el protagonismo de los estudiantes mediante la resolución de situaciones problemáticas. Como metodología, se adoptó la combinación de investigación bibliográfica e informe de observación, aplicada a una clase de la Escuela de Gestión y Negocios de UniFOA. La actividad consistió en la creación de una empresa ficticia y la elaboración de siete escenarios desafiantes, en los que los estudiantes tuvieron que tomar decisiones estratégicas, teniendo en cuenta variables financieras, de mercado y sociales. Los resultados apuntaron a un mayor compromiso y participación de los estudiantes, la integración interdisciplinaria de contenidos y el desarrollo de competencias críticas y éticas, aunque se identificaron debilidades relacionadas con el seguimiento de los alumnos ausentes y la claridad de las reglas propuestas. Se concluye que la adopción de metodologías activas representa una alternativa eficaz para transformar contenidos considerados complejos y masivos en experiencias de aprendizaje dinámicas y significativas, ampliando su aplicabilidad no solo en el mercado financiero, sino también en otras áreas del conocimiento.

Palabras clave: Metodologías Activas. Mercado Financiero. Situaciones Problemáticas. Observación. Estrategias Empresariales.

1 INTRODUÇÃO

As transformações que marcam o ensino superior têm evidenciado a necessidade de metodologias que ultrapassem a simples transmissão de conteúdos, estimulando a autonomia, a criticidade e o protagonismo discente. Segundo Moran (2018), metodologias ativas despertam maior engajamento por colocarem os estudantes diante de problemas e desafios que se aproximam de sua realidade, mobilizando-os a buscar soluções. Nesse contexto, emerge a seguinte questão: como promover uma aprendizagem significativa dos conteúdos de Mercado Financeiro a partir da utilização de metodologias ativas que estimulem a resolução de problemas e o desenvolvimento de competências críticas?

Para responder a esse problema, este artigo apresenta uma experiência pedagógica conduzida na Unidade de Competência Mercado Financeiro, desenvolvida na Escola de Gestão e Negócios do UniFOA. A estratégia adotada consistiu na criação de uma empresa fictícia e na elaboração de cenários

desafiadores, nos quais os estudantes precisaram analisar variáveis financeiras, tomar decisões estratégicas e buscar soluções inovadoras.

O objetivo geral deste estudo é analisar a aplicação de metodologias ativas como recurso para promover a aprendizagem dos conteúdos de Mercado Financeiro. Como objetivos intermediários, busca-se:

- estimular o protagonismo discente na construção do conhecimento;
- favorecer a integração entre teoria e prática por meio da resolução de situações-problema;
- desenvolver competências relacionadas à tomada de decisão em ambientes de incerteza;
- fortalecer valores éticos e de responsabilidade social nas estratégias propostas.

A relevância da pesquisa está na contribuição para a melhoria das práticas pedagógicas no ensino de Administração e Contabilidade, áreas em que a complexidade dos conteúdos financeiros exige abordagens que estimulem a reflexão crítica e a interdisciplinaridade. Além disso, o trabalho se alinha às demandas contemporâneas do mercado de trabalho, que valoriza profissionais capazes de analisar cenários dinâmicos, identificar riscos e propor soluções criativas.

A justificativa para a adoção da metodologia reside na necessidade de superar as limitações do ensino tradicional, ainda marcado pela centralidade do professor e pela ênfase na memorização. Ao adotar metodologias ativas, busca-se promover uma aprendizagem mais profunda, capaz de integrar conteúdos técnicos a competências socioemocionais e éticas, formando profissionais preparados para atuar em um mercado financeiro cada vez mais volátil e competitivo.

Assim, o artigo não apenas relata a aplicação de uma metodologia ativa, mas também evidencia como a vivência de desafios e a busca por soluções de problemas reais favorecem a consolidação da aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A compreensão da aprendizagem significativa é um ponto de partida essencial para se pensar em metodologias inovadoras de ensino. Para Ausubel (2003), o processo de aquisição e retenção de conhecimentos deve ocorrer de forma significativa, ou seja, relacionando novos conteúdos a estruturas cognitivas já existentes no estudante. Esse princípio coloca em evidência a necessidade de estratégias pedagógicas que transcendam a simples memorização, estimulando a construção ativa do conhecimento.

Nesse sentido, as metodologias ativas emergem como alternativas capazes de favorecer o protagonismo discente. Para Berbel (2011), tais metodologias estimulam a autonomia dos estudantes ao propor desafios que os colocam como sujeitos centrais da aprendizagem. Essa perspectiva dialoga diretamente com a proposta de atividades que exigem análise crítica, tomada de decisão e resolução de problemas, aspectos fundamentais na formação de gestores e profissionais de negócios.

A literatura internacional reforça a eficácia desse movimento. Prince (2004), em sua revisão sobre a aprendizagem ativa, confirma que tais práticas elevam os níveis de engajamento e compreensão em diferentes áreas do conhecimento. Em consonância, Freeman *et al.* (2014) apresentam evidências empíricas de que metodologias ativas aumentam significativamente o desempenho em cursos de ciências, engenharia e matemática. Esses achados permitem sustentar que, se a aprendizagem ativa é eficaz em áreas tradicionalmente técnicas, há fortes indícios de que também se mostra pertinente e eficaz em cursos de Administração e Finanças.

Ampliando o debate, Moran (2018) argumenta que metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais profunda ao integrarem teoria e prática em experiências significativas, que despertam a curiosidade e favorecem a interdisciplinaridade. O autor defende que a inovação educacional está justamente em oferecer ao estudante situações reais ou simuladas, que exigem reflexão crítica, colaboração e criatividade, elementos cada vez mais valorizados no contexto acadêmico e profissional.

No campo específico da Administração e das Finanças, diferentes estudos comprovam a aplicabilidade dessas metodologias. Urias e Azeredo (2017) destacam que o uso de metodologias ativas em aulas de Administração Financeira contribui para a motivação intrínseca e para o desenvolvimento da autonomia dos discentes. De forma complementar, Carvajal Júnior, Santos e Silva (2024) ressaltam a eficácia de novas metodologias de ensino no desenvolvimento de competências práticas em finanças e negócios, apontando para a necessidade de adequação das práticas pedagógicas às demandas do mercado. Ainda nesse eixo, Olivera e Nakamura (2024) enfatizam como a aprendizagem ativa em finanças aprimora a capacidade de tomada de decisão, aproximando a prática acadêmica das exigências profissionais.

Além disso, experiências como as de Motta e Quintella (2012) e Herzer *et al.* (2016) mostram que jogos, simulações e estudos de caso são estratégias efetivas para consolidar o aprendizado em cursos de Administração, favorecendo a resolução de problemas complexos em cenários dinâmicos. Por sua vez, Bonici e Veiga (2019) e Christo (2022) evidenciam que a transversalidade das metodologias ativas pode ser aplicada em diferentes áreas do conhecimento, inclusive nas Ciências Exatas, utilizando recursos como a rotação por estações e práticas colaborativas. Essa visão é reforçada por Siqueira (2021), que chama atenção para o papel das tecnologias digitais como suporte para ampliar a participação discente e fomentar a tomada de decisão no campo da Contabilidade e das Finanças.

Assim, observa-se que, em diferentes perspectivas, os autores convergem ao reconhecer as metodologias ativas como práticas eficazes para promover a autonomia, o engajamento e a aprendizagem significativa. No entanto, a contribuição deste estudo se destaca ao aplicar essas premissas ao ensino de Mercado Financeiro, explorando a criação de cenários-problema que estimulam a tomada de decisão em ambientes de incerteza. Ao dialogar com a literatura, o trabalho reforça a importância da aprendizagem ativa como caminho para desenvolver competências críticas, éticas e inovadoras, alinhadas às exigências contemporâneas do mundo do trabalho.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, descritiva e bibliográfica, pois busca compreender, relatar e analisar as experiências vivenciadas durante a aplicação de uma metodologia ativa na Unidade de Competência Mercado Financeiro. O estudo foi conduzido por meio de observação sistemática, com foco nas percepções dos pesquisadores acerca dos processos de ensino-aprendizagem e dos resultados obtidos com a participação dos discentes.

3.1 TIPO DE ESTUDO E ABORDAGEM

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma vez que se propõe a interpretar fenômenos educacionais sob a ótica dos participantes, valorizando suas percepções e experiências. Quanto aos fins, o estudo é descritivo, por buscar relatar com detalhamento as etapas do processo de aplicação da metodologia ativa. Adicionalmente, assume caráter bibliográfico, fundamentando-se em autores e artigos científicos disponíveis em bases de dados, especialmente o Google Acadêmico, utilizando como descritores os termos: “metodologias ativas” e “relato por observação em mercado financeiro”.

3.2 PARTICIPANTES E AMOSTRA

A amostra foi composta por uma turma de estudantes da Unidade de Competência Mercado Financeiro, pertencente à Escola de Gestão e Negócios do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA) localizado na cidade de Volta Redonda/RJ. A seleção foi não probabilística e intencional, considerando a participação direta dos alunos na atividade prática desenvolvida.

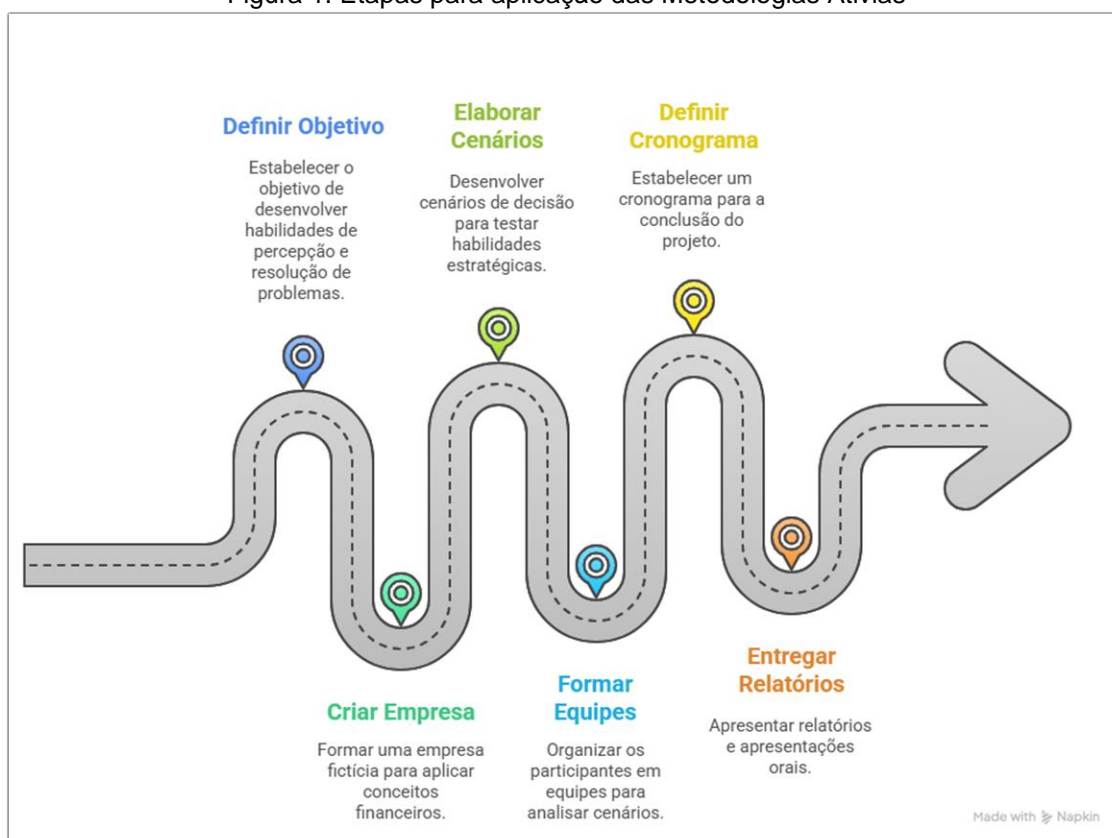
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

Os dados foram obtidos por meio de observação direta e registro em diário de campo, contemplando as interações, percepções e estratégias utilizadas pelos discentes. As produções desenvolvidas pelas equipes e as discussões em sala de aula também foram consideradas como fontes complementares de análise, compondo um conjunto de evidências qualitativas.

3.4 ETAPAS DO PROJETO

O projeto foi estruturado em cinco etapas principais como demonstrado na figura 1 a seguir:

Figura 1. Etapas para aplicação das Metodologias Ativas



Fonte: autores com auxílio do software <https://app.napkin.ai/>

A execução das etapas apresentadas na figura 1 está descrita a seguir:

- a) definição do objetivo da atividade – desenvolver habilidades de percepção dos impactos ambientais e econômicos no mercado financeiro, bem como a capacidade de propor soluções estratégicas em contextos de incerteza;
- b) criação de uma empresa fictícia – denominada *Globaltech*, uma multinacional com capital aberto e operações de fabricação e venda de tecnologias em hardware e software em um mercado emergente denominado *EconomiaX*, com capital inicial de US\$ 1.000.000,00;
- c) elaboração de sete cenários de decisão – contemplando diferentes situações econômicas e desafios estratégicos como demonstrado no quadro 1 a seguir com as referidas equipes de trabalho, cada uma responsável por analisar um cenário e propor soluções financeiras:

Quadro 1- Cenários para decisões estratégicas de investimento

EQUIPES	CENÁRIOS
1 e 8	Colapso do mercado emergente.
2 e 9	Crise energética (petróleo).
3 e 10	Redução da taxa de juros.
4 e 11	Concorrente enfrenta alegação de vazamento de dados.
5 e 12	Imposição de tarifas comerciais entre dois países.
6 e 13	Nova tecnologia de armazenamento de energia verde (bateria).
7 e 14	Regulamentação local para redução da emissão de carbono na atmosfera.

Fonte: os autores.

- d) definição do cronograma e formatação do trabalho final, incluindo a entrega de relatórios e apresentações orais.

3.5 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Os dados qualitativos foram submetidos a análise descritiva e interpretativa, buscando identificar padrões de comportamento, estratégias de aprendizagem e percepções sobre o processo de ensino. Essa análise foi triangulada com a literatura científica, de modo a confrontar os achados empíricos com referenciais teóricos consolidados, ampliando a compreensão dos efeitos pedagógicos das metodologias ativas no ensino do mercado financeiro.

3.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Este estudo respeita as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. O trabalho enquadra-se nas situações dispensadas de registro e apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme os incisos VII e VIII do parágrafo único da referida resolução, que abrangem:

VII – pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e
VIII – atividade realizada com o intuito exclusivamente de educação, ensino ou treinamento, sem finalidade de pesquisa científica, de alunos de graduação, de curso técnico, ou de profissionais em especialização.

Assim, o presente estudo, de caráter educativo e observacional, não envolve riscos físicos, psicológicos ou sociais aos participantes, garantindo anonimato, voluntariedade e respeito à privacidade dos envolvidos. Todos os registros utilizados foram tratados de forma agregada e não identificável, assegurando a integridade ética da pesquisa.

3.7 LIMITAÇÕES DO ESTUDO

Como limitação, destaca-se que a investigação foi realizada em apenas uma turma e em uma única unidade de competência, o que restringe a generalização dos resultados. Entretanto, o detalhamento metodológico e a transparência dos procedimentos permitem sua replicabilidade em contextos educacionais semelhantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos a partir da aplicação das metodologias ativas na Unidade de Competência *Mercado Financeiro* evidenciam uma significativa mudança na dinâmica de aprendizagem dos estudantes. A criação da empresa fictícia “Globaltech” e a simulação de sete cenários distintos de tomada de decisão permitiram que os discentes atuassem como protagonistas do processo educativo, aplicando conceitos teóricos em situações práticas e desafiadoras.

A observação direta revelou alto nível de engajamento, colaboração e reflexão crítica entre os participantes. O formato de resolução de problemas promoveu um ambiente de aprendizagem cooperativo, em que a troca entre os pares foi constante e produtiva. Verificou-se que os estudantes demonstraram maior compreensão dos conceitos de mercado financeiro, principalmente no que se refere à análise de riscos, estratégias de investimento e impacto das variáveis econômicas sobre as decisões empresariais.

O *feedback* contínuo após cada apresentação reforçou a consolidação do aprendizado e possibilitou o aprofundamento de conteúdos interdisciplinares, integrando finanças, economia, marketing e sustentabilidade. Como resultado, a abordagem mostrou-se eficaz para tornar os conteúdos tradicionalmente abstratos mais concretos e significativos, conforme defendem Moran (2018) e Berbel (2011), ao ressaltarem que a aprendizagem ativa estimula o envolvimento emocional e cognitivo dos discentes.

No Quadro 2, observam-se os principais pontos fortes e fragilidades identificados.

Quadro 2. Principais pontos positivos e fragilidades.

PONTOS POSITIVOS	FRAGILIDADES IDENTIFICADAS
I. Integração de conteúdos: cada cenário elaborado possibilitou a inserção e articulação de diversos conteúdos, promovendo a interdisciplinaridade em um ambiente de pesquisa e descoberta compartilhado entre professor e alunos.	Alunos faltosos tendem a ficar perdidos, portanto, as regras devem ser bem claras e registradas. O feedback deve ser realizado de forma direta e rico em conteúdo da disciplina vigente e interdisciplinares.
II. Fundamentação teórica prévia: Antes da execução da atividade,	

<p>foram ministradas duas aulas destinadas à construção da base teórica, com a exposição de referências bibliográficas que subsidiaram o desenvolvimento das estratégias propostas.</p> <p>III. Dinâmica e engajamento: O conteúdo foi trabalhado de maneira mais leve, dinâmica e participativa, favorecendo o envolvimento e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem.</p>	
---	--

Fonte: autoria própria

Entre os aspectos positivos, destacam-se a interdisciplinaridade dos conteúdos e o caráter investigativo da atividade, que despertou a curiosidade científica e a capacidade analítica dos estudantes. As fragilidades estiveram relacionadas, sobretudo, à ausência de alguns alunos e à necessidade de aprimorar a clareza das regras e critérios de avaliação, pontos já sinalizados por Motta e Quintella (2012) e Herzer *et al.* (2016) como desafios recorrentes na aplicação de metodologias participativas.

Além disso, os grupos apresentaram soluções diversificadas para os desafios propostos, abordando temas como certificações sustentáveis, emissão de ações e debêntures, políticas monetárias e cambiais, e ética corporativa. Tais resultados demonstram que os discentes compreenderam a relevância das variáveis econômicas e sociais para a sustentabilidade financeira das organizações — resultado coerente com as conclusões de Olivera e Nakamura (2024), que apontam o desenvolvimento da competência decisória como um dos principais ganhos das metodologias inovadoras em finanças.

Do ponto de vista pedagógico, constatou-se que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências analíticas, éticas e socioambientais, reforçando a capacidade dos estudantes de tomar decisões embasadas em dados e valores de responsabilidade social. Esse achado converge com as evidências de Freeman *et al.* (2014), que indicam aumento do desempenho e da motivação em ambientes de aprendizagem ativa.

Por fim, as limitações do estudo relacionam-se ao fato de ter sido aplicado em apenas uma turma com 73 alunos, o que restringe a generalização dos

resultados. Recomenda-se, para pesquisas futuras, a ampliação da amostra e a inclusão de instrumentos quantitativos de avaliação de desempenho discente. Ainda assim, os resultados obtidos sustentam a relevância da metodologia adotada como estratégia para potencializar a aprendizagem significativa e aproximar o ensino superior das demandas reais do mercado de trabalho contemporâneo.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo analisar a aplicação de metodologias ativas como estratégia pedagógica para o ensino de conteúdos da Unidade de Competência *Mercado Financeiro*. A experiência observada evidenciou que a utilização de cenários-problema e simulações favoreceu o protagonismo discente, ampliou o engajamento e promoveu a integração entre teoria e prática, resultando em uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Os principais achados indicam que a metodologia contribuiu para o desenvolvimento de competências analíticas, éticas e socioambientais, estimulando a tomada de decisão em ambientes de incerteza — um aspecto essencial à formação de profissionais críticos e preparados para os desafios do mercado financeiro contemporâneo.

Em termos de contribuição teórica e prática, o estudo reforça o potencial das metodologias ativas para transformar o processo de ensino-aprendizagem em cursos da área de Gestão e Negócios, tornando-o mais dinâmico, interdisciplinar e alinhado às demandas do mundo do trabalho. Reconhece-se, contudo, a limitação do estudo por ter sido aplicado a uma única turma, sugerindo-se que futuras pesquisas ampliem o escopo e incorporem métodos quantitativos para mensuração do desempenho discente.

Em síntese, os resultados reafirmam que a inovação pedagógica por meio de metodologias ativas representa um caminho eficaz para fortalecer a aprendizagem significativa, aproximando a formação acadêmica das

competências exigidas pela prática profissional e pela sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

BERBEL, N. A. N. **Metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes**. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BONICI, M. C.; VEIGA, S. da. Educação 4.0 e as metodologias ativas aplicadas à área de Exatas. **Fórum de Metodologias Ativas**, v. 2, n. 1, p. 110–115, 2019. Disponível em: <https://publicacoescesu.cps.sp.gov.br/fma/article/view/81>. Acesso em: 25 set. 2025.

CARVAJAL JÚNIOR, C. J.; SANTOS, F. de A.; SILVA, M. D. Novas metodologias de ensino na área de finanças e negócios. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. e9723, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n10-324. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/9723>. Acesso em: 25 set. 2025.

FREEMAN, S.; EDDY, S. L.; McDONOUGH, M.; SMITH, M. K.; OKOROAFOR, N.; JORDT, H.; WENDEROTH, M. P. **Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics**. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 111, n. 23, p. 8410–8415, 2014.

HERZER, M *et al.* Avaliação da utilização de metodologias ativas no ensino superior: estudo de caso na disciplina de gestão da produção aplicada. **Revista ESPACIOS| Vol. 37 (Nº 02) Año 2016**, 2016. DOI 10.13058/raep.2017.v18n1.473

MORAN, J. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda**. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

MOTTA, G da S; QUINTELLA, R H. A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E SIMULAÇÕES DE EMPRESAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO ESTADO DA BAHIA. **Revista Eletrônica de Administração**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 317–338, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/38392>. Acesso em: 25 set. 2025.

OLIVERA, I. G. S. de; NAKAMURA, W. T. Aprendizagem ativa em finanças: o papel das metodologias inovadoras no aprimoramento da competência de decisão financeira. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 5, p. e4275, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n5-097. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/4275>. Acesso em: 26 set. 2025.

PRINCE, M. **Does active learning work? A review of the research.** *Journal of Engineering Education*, v. 93, n. 3, p. 223–231, 2004.

SIQUEIRA, Liliane Maria Ramalho de Castro. **Tecnologias digitais e o desenvolvimento da tomada de decisão na contabilidade: a importância das metodologias ativas na aprendizagem da Administração Financeira. 2021.** Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/59759>. Acesso em: 24 set. 2025.

URIAS, G M P C; AZEREDO, L A S de. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. *Administração: Ensino e Pesquisa, [S. l.]*, v. 18, n. 1, p. 39–67, 2017. DOI: 10.13058/raep.2017.v18n1.473. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/473>. Acesso em: 25 set. 2025.